

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº211

Emergência de Saúde Pública COVID-19 no âmbito do Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido diariamente pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1. Conceitos e definições utilizados para o monitoramento COVID-19

Casos confirmados COVID-19	Biologia molecular (RT-PCR em tempo real para detecção do vírus SARSCoV2, Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos) informados diariamente pelos laboratórios credenciados e/ou por clínica imagem ¹ .
Caso recuperado	É o caso confirmado de COVID-19, com mais de 14 dias de início de sintomas. E que não evoluiu a óbito.
Caso não recuperado	É o caso confirmado de COVID-19, com menos de 14 dias de início de sintomas. E que não evoluiu a óbito.
Óbito	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clínico imagem que evolui para óbito ¹ .
Taxa de Incidência	Refere à proporção de óbitos(%) entre todos os casos confirmados na respectiva faixa etária.
Média móvel 7 dias	Cálculo de média simples no período de 7 dias visando facilitar a visualização da tendência, a cada novo dia o cálculo é refeito somando-se o valor do dia aos 6 anteriores dividindo por 7.
Letalidade	Refere à proporção de óbitos(%) entre todos os casos confirmados na respectiva faixa etária e área de residência.
Taxa de mortalidade	Refere à proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os óbitos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa etária, tendo como <i>numerador</i> o número de casos e <i>denominador</i> a população residente, e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000

1.Nota Técnica 007/2020

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 18h:00 do dia 29/09/2020 foram notificados no Distrito Federal 191.317 casos confirmados de COVID-19 (812 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 180.438 (94,3%) estão recuperados e 3.224(1,7%) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, 262 são residentes de outros estados, sendo 246 de Goiás (entorno), dois do Amapá, três da Bahia, seis de Minas Gerais, dois do Rio de Janeiro, um de São Paulo, um do Tocantins e um de Roraima (Tabela 1).

Com relação ao local de residência dos casos, 167.794 (87,7%) residem no DF e 15.868 (8,3%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF. Na Figura 1 está

representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

Tabela 1. Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência. Distrito Federal, 29 de setembro de 2020.

UF	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
DISTRITO FEDERAL	167.794	87,7	2.962	1,8
GOIÁS	13.333	7,0	246	1,8
OUTROS ESTADOS	2.535	1,3	16	0,6
EM INVESTIGAÇÃO	7.655	4,0	0	0,0
TOTAL	191.317	100,0	3.224	1,7

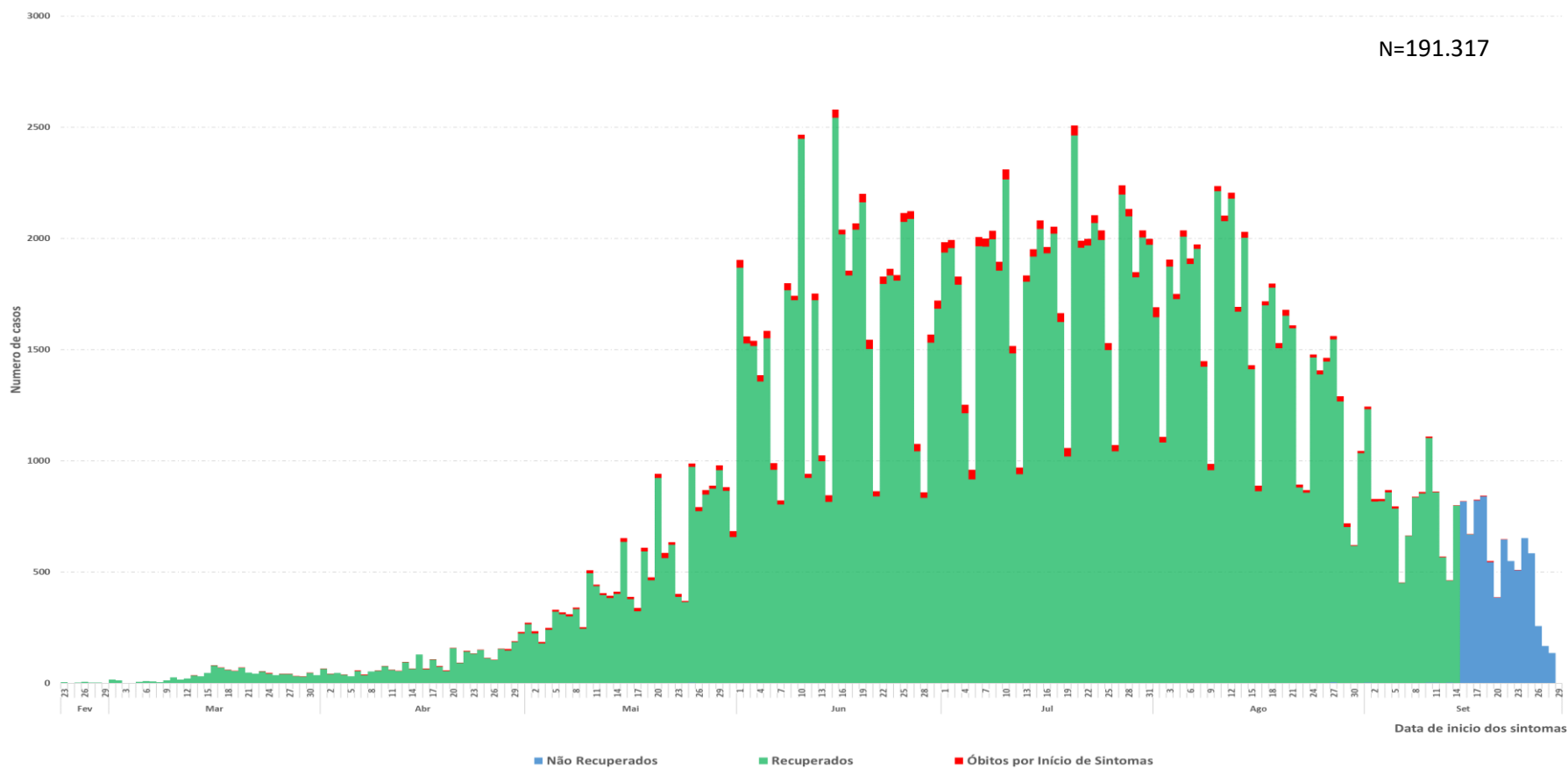
Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/09/2020 às 18h:00
*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

A COVID-19 é uma das etiologias da Síndrome Respiratória Aguda Grave, portanto os dados de hospitalização estão no Boletim Epidemiológico do Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave disponível no site saúde DF <http://www.saude.df.gov.br/gripe/>. A figura 2 apresenta a curva os óbitos por sexo segundo a data do óbito.



Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SEDF
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

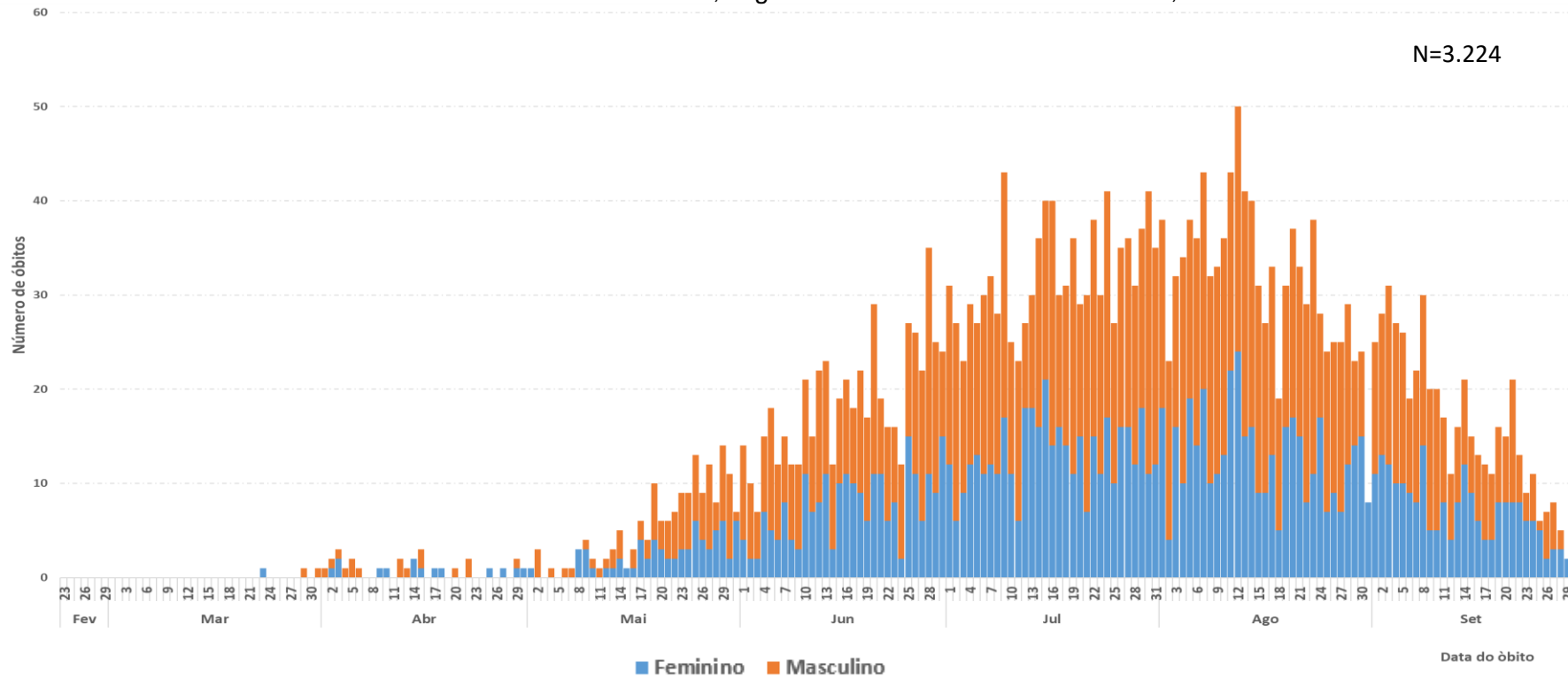
Figura 1. Curva epidemiológica dos casos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas. DF, 29 de setembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/09/2020 às 18h:00
*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.



Figura 2. Curva dos óbitos confirmados de COVID-19 notificados no DF, segundo a data de ocorrência do óbito, 29 de setembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/09/2020 às 18h:00

*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. As datas de início de sintomas dos casos confirmados no dia de hoje ainda estão sendo revisadas

A mediana de idade do total de casos confirmados é de 39 anos, variando entre 0 e 107 anos, e a de óbitos é de 70 anos variando de 0 e 104. A distribuição dos casos e óbitos segundo sexo, categoria profissional e comorbidades está descrita na Tabela 2.

Tabela 2. Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal, 29 de setembro de 2020.

Variável	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
Sexo				
Masculino	88.096	46,0	1.887	58,5
Feminino	103.221	54,0	1.337	41,5
Presença de comorbidades	15.883	8,5	2.757	87,1
D. Cardiopatias	8.594	11,8	2.025	62,8
Distúrbios Metabólicos	5.601	7,7	1.304	40,4
Pneumopatias	2.581	3,6	402	12,5
Nefropatias	757	1,0	289	9,0
Doenças Hematológicas	148	0,2	17	0,5
Imunossupressão	1.119	1,5	242	7,5
Obesidade	835	1,1	362	11,2
Outros	1.035	1,4	417	12,9
Profissão informada	10.696	5,6	860	26,7
Segurança Pública	1.642	15,4	12	1,4
Profissionais de Saúde	6.429	60,1	33	3,8

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/09/2020 às 18h:00

*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixas etária de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 1,8% enquanto a taxa de mortalidade é de 95,9 por 100 mil habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal, 29 de setembro de 2020.

Faixa etária	Total de casos		Casos do DF		Óbitos do DF	
	N	n	Incidência/100 mil/hab.	n	Letalidade	Taxa de mortalidade/ 100 mil hab.
Menor de 2	1.186	999	1.141,44	1	0,1	1,1
2 a 10	3.926	3.433	990,73	2	0,1	0,6
11 a 19	9.052	8.055	1.978,43	3	0,0	0,7
20 a 29	35.032	30.060	5.930,37	27	0,1	5,3
30 a 39	50.577	43.871	8.024,59	93	0,2	17,0
40 a 49	42.079	36.999	7.809,39	231	0,6	48,8
50 a 59	26.764	23.909	7.078,15	424	1,8	125,5
60 a 69	13.163	11.864	5.813,15	652	5,5	319,5
70 a 79	6.303	5.707	5.719,76	725	12,7	726,6
80 ou mais	3.235	2.897	6.839,81	804	27,8	1.898,2
Total	191.317	167.794	5.496,85	2.962	1,8	97,0

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/09/2020 às 18h:00.

*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

**A incidência se refere à proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do DF na respectiva faixa etária.

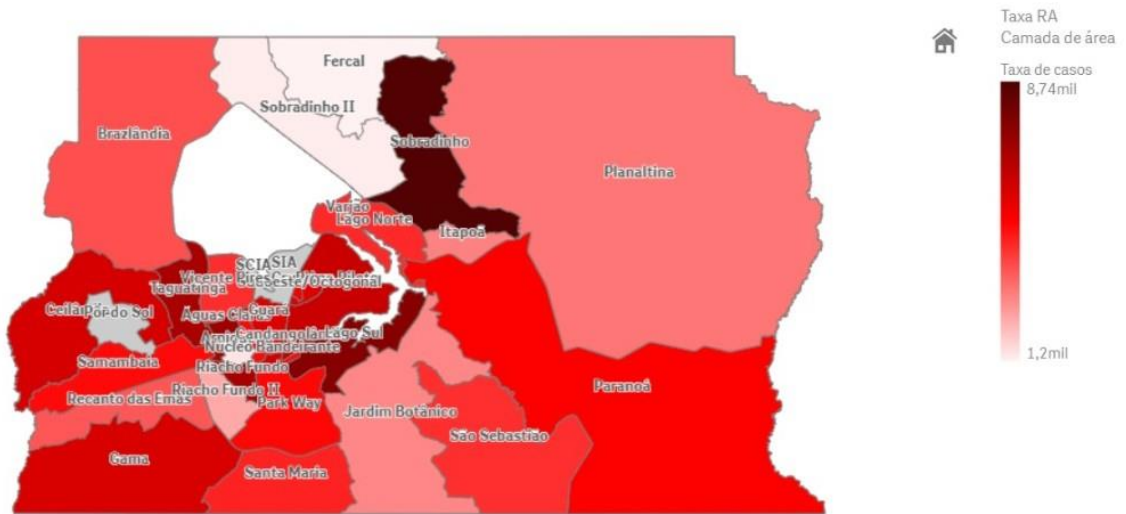
Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões Sudoeste e Oeste detêm o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Sobradinho I e Lago Sul (Figura 3).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), as maiores incidências estão nas Regiões Central e Sul. A maior taxa de letalidade dos casos por RS de residência foi registrada na região Oeste e a menor nas RS Central e Leste. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas RS Sul e na Oeste (Tabela 4).

Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.

Figura 3. Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 29 de setembro de 2020.



Fonte: SSP e SES/DF. PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/09/2020 às 18h:00
 Gradiente de cores segundo valor da taxa

Tabela 4. Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 29 de setembro de 2020.

REGIÃO/RA	Casos			Óbitos		
	N	%	Incidência/ 100 mil hab.	n	%	Taxa de mortalidade/ 100 mil hab.
SUDOESTE	46.509	27,7	5.605,71	866	1,9	104,38
ÁGUAS CLARAS*	9.720	5,8	5.696,34	95	1,0	55,7
RECANTO DAS EMAS	5.200	3,1	3.926,10	130	2,5	98,2
SAMAMBAIA	12.348	7,4	5.040,82	253	2,0	103,3
TAGUATINGA	15.776	9,4	7.578,17	329	2,1	158,0
VICENTE PIRES	3.465	2,1	4.717,37	59	1,7	80,3
CENTRAL	24.890	14,8	6.338,20	316	1,3	80,47
PLANO PILOTO	15.092	9,0	6.552,91	216	1,4	93,8
SUDOESTE/OCTOGONAL	3.414	2,0	6.178,29	25	0,7	45,2
CRUZEIRO	1.846	1,1	5.983,02	24	1,3	77,8
LAGO NORTE	1.766	1,1	4.756,65	21	1,2	56,6
LAGO SUL	2.501	1,5	8.248,68	26	1,0	85,8
VARJÃO	271	0,2	3.069,43	4	0,0	45,3
CENTRO SUL	18.972	11,3	4.982,18	328	1,7	86,14
CANDANGOLÂNDIA	1.102	0,7	6.745,01	19	1,7	116,3
PARKWAY	1.194	0,7	5.178,25	25	2,1	108,4
GUARÁ	8.493	5,1	6.042,26	150	1,8	106,7
NÚCLEO BANDEIRANTE	1.567	0,9	6.524,00	29	1,9	120,7
RIACHO FUNDO I	3.219	1,9	7.346,80	51	1,6	116,4
RIACHO FUNDO II	2.126	1,3	2.270,98	28	1,3	29,9
SCIA (ESTRUTURAL)	1.202	0,7	3.268,97	26	2,2	70,7
S I A	69	0,0	2.632,58	0	0,0	0,0
NORTE	14.655	8,7	4.128,10	301	2,1	84,79
FERCAL	113	0,1	1.192,99	1	0,0	10,6
PLANALTINA	6.659	4,0	3.395,96	146	2,2	74,5
SOBRADINHO I	6.839	4,1	9.610,06	131	1,9	184,1
SOBRADINHO II	1.044	0,6	1.333,62	23	2,2	29,4
SUL	15.575	9,3	5.705,99	352	2,3	128,96
GAMA	9.168	5,5	6.380,49	192	2,1	133,6
SANTA MARIA	6.407	3,8	4.956,25	160	2,5	123,8
OESTE	25.999	15,5	5.119,41	647	2,5	127,40
BRAZLÂNDIA	2.628	1,6	4.104,52	60	2,3	93,7
CEILÂNDIA	23.371	13,9	5.265,83	587	2,5	132,3
LESTE	12.185	7,3	3.885,98	152	1,2	48,48
ITAPOÃ	1.895	1,1	2.926,78	20	1,1	30,9
PARANOÁ	3.828	2,3	5.125,18	58	1,5	77,7
SÃO SEBASTIÃO	4.785	2,9	4.125,43	55	1,1	47,4
JARDIM BOTÂNICO	1.677	1,0	2.884,52	15	0,9	25,8
População Privada de Liberdade	1.842	1,1	13.719,65	4	0,2	29,8
RA em investigação	7.167	4,3	-	0	0,0	-
TOTAL DF	167.794	100	5.496,85	2.962	1,8	97,0

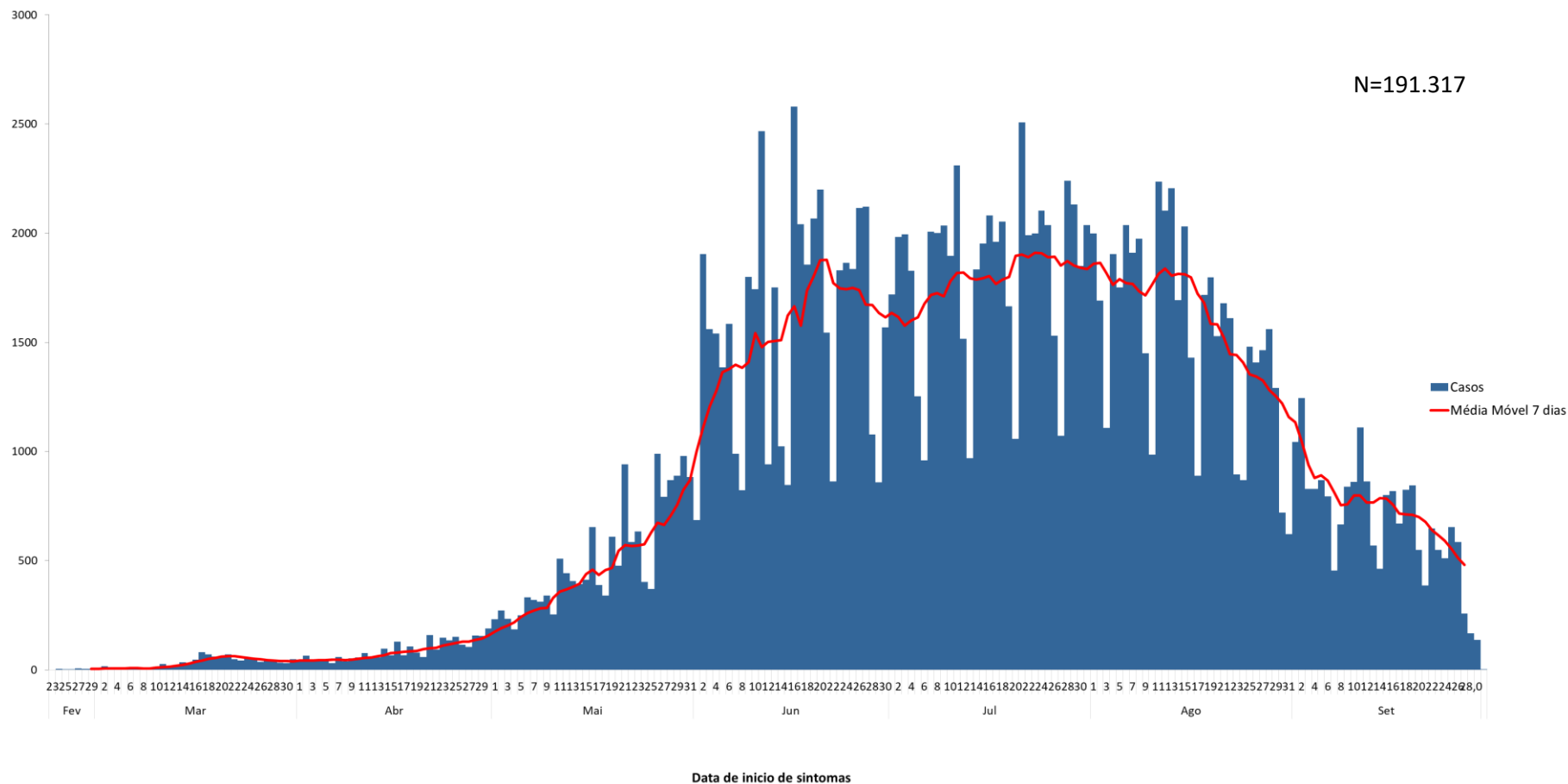
Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/09/2020 às 18h:00. Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica;
**RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras.

Análise de tendência e oscilação

A média de casos por data do início dos sintomas apresentou uma tendência de crescimento acentuado desde o início da pandemia até primeira quinzena de junho, com oscilação decrescente na segunda quinzena. Em julho observa a retomada do crescimento de casos e um padrão de oscilação que se manteve entre a segunda quinzena de julho e a primeira de agosto. Devido as ações de investigação epidemiológica a tendência de queda observada a partir da segunda quinzena de agosto pode sofrer alterações (Figura 4).

Em relação aos óbitos a média móvel mostra uma tendência crescente desde o início da pandemia. A tendência de queda nas últimas semanas pode ser explicada pelos óbitos que ainda permanecem em investigação neste período (Figura 5).

Figura 4. Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 29 de setembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 29/09/2020 às 18h:00
Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.

